

COMMERCIAL.

ANNO I.

NUMERO 30.

PROPRIEDADE DE — H. J. S. A. LOBÃO & COMP.

SABADO 2 DE

MAIO DE 1868.

Assignatura 7⁰ por anno, 4⁰ por 6 meses, e 2⁰500 por 3 meses, com porte do correio 8⁰, 5⁰ e 3⁰000.

EXTERIOR.

THEATRO DA GUERRA

Correspondencia do « Jornal do Commercio. »

As forças que sahirão de Tuyuty erão em numero de 7,000 homens ao mando do marechal Argollo, tendo deixado o reducto central guarnecido por mil e tantos homens sob as ordens do coronel Caldas.

Na esquerda (potreiro Pires) ficou apenas um batalhão, e na direita a divisão do coronel Paranhos, como que de protecção á cavallaria, que em numero de mil e tantos homens brasileiros, argentinos e paraguayos, ao mando do brigadeiro José Luiz, tomáram posição em frente ás linhas inimigas que se encaminhão para o Angulo e Passo-Pocú. Fez alto, e 5,000 homens ao mando do brigadeiro Gurjão adiantarão-se deixando alguns batalhões na linha que chamamos negra, e que é a nossa avançada. Ahi destacarão-se 6 batalhões, aos quaes, commandados pelo coronel Fernando Machado, coube a gloria de atacar o inimigo por um caminho á esquerda e que não dava mais do que passagem a um homem. Este reducto chama-se Sauce e pôde-se diser que é a porta do quadrilatero.

E' minha convicção que elles se fortificarão neste ponto depois da batalha de 24 de Maio, porque, tendo sahido de Humaitá e Curupaity, unicas fortalezas á beira do rio de mais importancia que elles possuem, vierão-nos offerecer batalha logo que nós entrámos nas suas terras e nos internámos por trás destas duas fortalezas, e tendo sido vencidos recolherão-se a este ponto, e começarão a levantar todo este entrenchiamento em fórma de quadrilatero, e dentro do qual guardavão Humaitá e Curupaity.

Sauce fórma um reducto com o lado direito nos profundos esteiros da lagoa Piris, e n'uma outra lagoa chamada Chiehi onde lança-se o arroio Riojas, que, passando pelo centro do acampamento, os paraguayos reprezarão as aguas de um pequeno lago formado pelo arroio, fazendo um dique no principio da linha esquerda, em frente a qual cavárão um profundo fesso com o fim de incendia-lo n'um caso de ataque.

O lado esquerdo apresenta a sua face para Tuyuty, encoberta por um mato muito

denso, e está defendido por fossos e trincheiras que poderiam desafiar qualquer exercito do mundo, se ainda existissem as vinte baterias que antigamente guarnecião aquelle lado.

Se tenho-me demorado em descrever o reducto antes de narrar o ataque das nossas forças é para melhor fazer comprehender aos nossos leitores o plano strategico que se executou por um caminho de que foi guia um paraguayo, e que teve a infelicidade de ser ferido. Dentro da mata esquerda do reducto existia uma estreita picada por onde elles passavão do reducto para fazer os seus piquetes avançados, e que se apoiavão n'um ligeiro entrenchiamento á beira da mata.

O coronel Fernando Machado fez avançar tres batalhões, passando homem por homem uns atraz dos outros, ao mesmo tempo que o corpo de pontoneiros trabalhava em alargar o caminho para faser passar uma boca de fogo.

Mesmo na entrada os paraguayos começaram a resistencia, até que, levados de vencida, recolherão-se ás suas trincheiras, destruindo a ponte que ficava sobre o dique. Era interessante ouvir o alarido que elles em numero de cento e tantos fazião, de maneira a atroar os ares, e até abafar as vozes eloquentes dos nossos fuzis. Elles gritavão aos nossos soldados que tomassem o caminho da nossa esquerda, onde existião milhares de bocas de lobos e outros artificios matizando toda a frente das suas linhas.

Mas os nossos lhes respondião que lá passarião, e que lhes guardassem alguma rede ou algum outro recuerdo.

E' admiravel como os nossos soldados em geral, quasi sem estimulo algum, combateram com sangue frio e até proferindo graçeos.

Os paraguayos dentro das trincheiras fazião fogo com uma peça de campanha, e atiravão granada de mão, substituindo desta arte os canhões pelos seus braços. O batalhão 34 e algumas praças do 27, que ião na frente, avançarão com tal impeto que em caminho seguido atravessarão o fosso, que começava a inundar-se com as aguas do dique aberto, e entrarão dentro do reducto perseguindo os paraguayos, que fugião em debandada por um caminho, que crusa todo o terreno comprehendido no quadrilatero.

Perdemos 180 homens entre mortos e feridos, e entre os primeiros contão-se o capitão Canuto e o capitão Mergulhao, que

veio a fallecer no hospital: e entre os últimos conta-se o capitão Domiciano Joaquim Ribeiro, baleado n'uma perna. A mortalidade dos paraguayos foi insignificante, por que sempre combaterão atraz das arvores e das trincheiras.

A ordem de dia que appareceu no dia 22 marca 50, mas eu não pude contar mais do que 10 mortos, quatro feridos e uns tres prisioneiros, entre os quaes uma velha.

Um dos feridos eu encontrei prostrado proximo ao caminho por onde elles tinhão fugido. Eu vi que o infeliz soffria dôres horriveis n'uma perna fracturada, e, como as carretas de conduzir feridos ainda não tinhão chegado até aquelle ponto, eu procurei pensar-lhe a perna e encana-la até que foi conduzido e confiado aos cuidados de um verdadeiro cirurgião.

Dei-lhe algum alimento para fortalece-lo e poder dar-me alguns esclarecimentos. Era um joven intelligente, de typo hespanhol e filho mesmo da Assumpção.

Foi por elle que soube que aquelle reducto se chama Sauce, e que era guarnecido apenas por um batalhão escasso, ao mando de um capitão, com ordens de abandona-lo depois de alguma resistencia para concentrarem-se em Humaitá.

Confirmou-me que Lopez tinha-se retirado, deixando o commando de todas as forças ao general Rasquin.

Corroborou-me a convicção que eu tinha da miseria, da completa falta de viveres, que os reduz de dia em dia a esqueletos vivos, porque só recebem por unico alimento uma pequena ração para dois e mais dias substituindo ás vezes a carne por tripas e as mais partes nocivas e inúteis do boi.

Apenas nos assenhoreámos do reducto, entrou o general Argollo, que formulara o plano de ataque, baseado nas instrucções do paraguayo de que acima fallei, e que foi o guia do caminho.

O general Argollo é um official intelligente, e mui poucos lhe levarão vantagem em planos de guerra e tactica militar, mas cansa talvez de mais o exercito com trabalhos pesadissimos. O certo é que o numero dos doentes no hospital tom crecido muito.

Consta-me que elle ao entrar proferira estas palavras: « A mim coube a gloria de abrir as portas do quadrilatero. » E tinha toda razão.

Quando me achei dentro do reducto senti-me sorprendido pela natureza do terreno

e pelo plano das fortificações, adiante das quaes acampou sempre um corpo de exercito numeroso durante quasi quatro annos.

Trinta eminencias, sobre as quaes elles tinham antes assestado outras tantas bocas de fogo, tendo todas ao seu lado um forno onde guardavão munições. Um vasto acampamento edificado com ranchos e galpões da melhor construcção, n'um campo todo coberto de florida relva e de gigantescas arvores.

Um atterro, formando uma ponte, dava entrada a um caminho, que ia communi-car a Curupaity, ao Passo-Pocú, ao Passo-Espinillo, ao Passo-Benites, emfim a todas as outras fortificações que formão o quadrilatero.

Eu quiz entrar por este caminho, mas já era tarde, e parte das nossas tropas já começavão a desfilar para Tuyuty, deixando apenas alguns batalhões, entre elles o 49.^o, guarnecendo o reducto. Tambem segui-os, e no caminho encontrei o coronel Caldas, que com 600 homens devia guardar o reducto durante a noite.

Era uma missão arriscada, porque elle entrava tacteando nas sombras da noite, sem conhecimento algum do terreno, e por que os paraguayos que tinham fugido ainda estavam dentro do quadrilatero, e portanto podião, reunindo-se as demais forças, fazer-nos uma surpresa, que pelo menos nos custaria muito sangue. Mas o coronel Caldas velou toda a noite, assim como a officialidade e os soldados, que ficaram da atalaia em todos os pontos por onde pudesse surgir o inimigo.

Eis o que succedeu em Tuyuty até ás 6 horas da tarde, e que eu tive a felicidade de presenciare com os meus proprios olhos ainda vivos e desanuviados.

Logo ao despertar pelas 5 horas da madrugada tive noticia por um official da legião paraguaya de que toda a cavallaria, q' hontem tinha marchado do Tuyuty, tinha penetrado nas linhas inimigas, tendo encontrado tudo abandonado.

Immediatamente montei a cavallo, segui pela direita de Tuyuty, mais adian e dobrei pela esquerda, e depois muitos banhados e um profundo crystallino arroio, chamado Jacari, fui encontrar a legião paraguaya q' estava de posse das primeiras linhas de um reducto, no qual entra-se por uma ponte construida sobre as aguas de um arroio, cercado pela direira de um pequeno lago e diferentes esteiros.

A cavallaria brasileira tinha seguido pela esquerda em novos reconhecimentos.

Disserão-me que este ponto chamava-se Passo Tahy, se não erra a minha memoria, já tão afadigada com estes nomes guarany. E'-me difficil conhecer os nomes de todos os reductos, que são muitos, por causa mesmo da natureza do terreno, muito accidentado e todo cortado de arrosios e grandes banhados, que não permitem fazer uma só linha continuada de entrincheiramentos.

E' um auxilio poderoso que a natureza lhes presta, porque onde ha um banhado torna-se quasi inutil a construcção trabalhosa de uma trincheira. Assim é que na entrada de quasi todos os reductos ha um arroio, sobre o qual elles levantão pontes, que dão accesso ao interior das trincheiras.

Logo ao entrar eu vi o fio telegraphico, que, passando pela residencia de Lopez, no Passo-Pocú, segue na direcção de Curupaity. Fui acompanhando o entrincheiramento, deixando pela minha esquerda e um pouco no centro a casa de Lopez, proxima a um laranjal. Quiz seguir até lá, mas como era um pouco longe e ainda podião haver algumas partidas paraguayas fui continuando até achar-me dentro da mais perfeita obra d'arte, dentro do Angulo, que já se achava occupado pelo regimento San Martin e o 3.^o de linha. Representa um verdadeiro angulo, n'uma eminencia extraordinaria, e todo cercado de sangas desligadas e duas ordens de fossos, em cujos bordos existião milhares de bocas de lobo. Pude então mirar a vanguarda de Tuyu-Cué, porque um dos seus lados olha para Tuyuty e o outro para Tuyu-Cué.

Para que tentar continuar a narração pallida e incompleta de todos os elementos destruidores da natureza e da arte? Os nossos engenheiros tem um campo muito vasto, onde poderão colher as mais preciosas lições, e a elles deve caber a tarefa de instruir todo o paiz sobre as maravilhas sorprendedoras das fortificações inimigas concebidas e traçadas por um engenheiro estrangeiro, mercenario de Lopez!

Como já era tarde, eu estava em jejum, e tinha a vanguarda de Tuyu-Cué na minha frente, resolvi arricar-me até lá, carregado de um pharol e um pergaminho de couro, unico espolio mais curioso que encontrei e que pretendo remetter por portador seguro para o «Jornal do Commercio».

Chegado o Tuyu-Cué, pelas 4 horas da tarde, soube as noticias que passo a communicar da minha residencia de Tuyuty, para onde vim no mesmo dia.

No dia 21, pela madrugada, ao mesmo tempo em que operavão as forças do Tuyuty, o general barão do Herval, á frente de forças de cavallaria brasileira e argentina e dous batalhões de infantaria, procedeu a um reconhecimento sobre as linhas inimigas, q' lhe ficavão em faente, estendendo-se até o Angulo. Pela direita um corpo de artilharia, fazendo um movimento ostensivo de ataque, aproximárão-se e bombardearão o Passo-Pocú e o Passo Espinillo. O inimigo ainda conservava algumas bocas de fogo e 3 estativas de foguetes a congreve, com o que hostilisarão os nossos, causando uma perda de trinta e tantos homens, dos quaes 13 mortos.

A cavallaria argentina e brasileira avançou com um denodo proximo á loucura porque ião esbarrar até ás trincheiras. Feito o reconhecimento retirárão-se todas as forças executando uma manobra digna de todo o elogio.

Os paraguayos, que virão os nossos se retirarem, levantarão aos ares uma vozer infernal, percorrendo as suas trincheiras com os estandartes desfraldados.

Eis o que succedeu em Tuyu-Cué no 21.

No dia 22, logo ao amanhecer, virão nuvens de fumaça e labaredas, que subia aos ares do centro do acampamento inimigo. Erão os paraguayos, que se retiravão conduzindo tudo o q' lhes era de utilidade.

Então entrárão os alliados, e ainda encontrarão duas mulheres, das quaes uma grávida, um official e um menino, que forão todos aprisionados. Tambem em Tuyuty no mesmo dia o 5.^o de cavallaria seguia para Curupaity, que encontrou abandonado. A guarnição de um vapor tambem entrava pelo lado do rio.

O inimigo abandonou, pois, o famoso quadrilatero, que guardava as duas não menos famosas fortalezas de Curupaity e Humaytá, e nós que o sitiavamos, contornando quasi todo elle, vamos agora occupa-lo, dirigindo as nossas operações do centro das suas antigas fortificações contra Humaytá, que elles ainda occupão e com communições abertas pelo Chaco, apezar das milhares de difficuldades a superar, mas de que sempre triumpharão emquanto não pudermos enviar uma força ao Chaco nas proximidades do Rio Vermelho, e emquanto os os encouraçados que passarão não occuparem este rio, quando haja crescente.

INTERIOR.

Explicação e ampliação dos apontamentos e notas que tinha feito o Sr. deputado Marques de Carvalho para o discurso q' pretendia pronunciar na sessão de 24 de Março e foi interrompido logo no seu começo.

(Continuação do n. 20.)

Para que o nosso projecto de lei seja bom e adoptavel, é mister pois que elle soffra muitas correções e emendas no sentido em que acabo de pronunciar-me. e como tenho inteira confiança nesta illustrada e prudente assemblea, no seu criterio, no seu bom senso, no seu profundo juizo, patriotismo e verdadeiro liberalismo, fundado na boa ordem, na Constituição e nas leis, e não em illusorias aspirações ultra-liberaes, anarchicas e dissolventes, e destruidoras dos poderes politicos, só proprias dos tempos da minoridade do nosso angusto menarcha, e hoje inteiramente anachronicas, animo-me a apresentar essas emendas no sentido já referido, para que não tenhamos de funcionar com pretensões discricionarias e tyrannicas, attentatorias da independencia do poder judicial, sob as bellas formas da liberdade e do liberalismo.

Antes, porém, de apresentar essas emendas, peço permissão a V. Ex., visto a gravidade e importancia do objecto, para recordar ou ler o artigo 36 do codigo criminal, afim de regularmos a nossa conducta em sentido apposto, como é de nosso rigoroso dever.

Diz esse artigo: — Tentar directamente e por facto destruir algum ou alguns artigos da Constituição — pena de prisão com trabalho por 3 a 12 annos. — Se o crime se consummar: — Penas de prisão com trabalho por 20 annos no grão maximo, por 12 no medio, e por 6 no minimo.

Já demonstrei com claresa e evidencia, que o projecto de lei que actualmente se discute, tal como se acha, destruidor dos artigos 8.^o, 151 e 152 da Constituição, que estabelecem, aquelle a distincção e harmonia dos poderes politicos, e estes a independencia do poder judi-

cial. Já demonstrei que elle destróe os artigos 153 e 154 que estabelecem a perpetuidade dos magistrados, e a suspensão delles como attribuição do Imperador. Já demonstrei que elle destróe tambem o artigo 155 que declara que os magistrados não podem perder seus lugares senão por sentença, verdadeira e judicial, e não por decisão ou deliberação discricionaria, isto é, sem guardar todas as formas essenciaes e indispensaveis do processo. Já demonstrei que as formalidades marcadas nos artigos 156 e 157 na Constituição, e na ordem do processo estabelecida pela lei respectiva, a que se refere este ultimo artigo, não estão todas consignadas e determinadas no projecto, e que elle assim os aniquilando, chega mais ao excesso de destruir tambem, pelos menos relativamente aos magistrados accusados, por meio de queixa perante as assembleas provinciaes, a disposição do artigo 158 da Constituição, pois os priva nas suas causas de poderem appellar para as Relações, querendo-se conferir assim á assemblea sobre os magistrados um poder discricionario e sem limites, para dar uma sentença sem appellação nem aggaavo! Causa nunea vista nos codigos actuaes, e que deve trazer as mais fataes e funestas consequencias, porque funda-se em attribuir aos homens a infalibilidade, isto é o não estarem sujeitos ao erro!!!

Adoptando nós conscienciosa e intencionalmente o projecto actual sem as emendas a que me referi, teremos perpetrado o crime definido no artigo 86 do codigo criminal, por que teremos tentado directamente por factos, destruir os citados artigos da Constituição. Ora, nós não vemos aqui para commetter crimes, porém para legislar e legislar bem, logo devemos regeitar o projecto tal como se acha, ou emenda-lo no sentido de respeitar e guardar os referidos artigos da Constituição, como propohe, afim de o podermos adoptar legitimamente, como devemos, se nos parecer conveniente, necessario e justo.

Marchemos pois com prudencia e moderação neste escaboso caminho. e evitemos os precipicios e abysmos, que se nos antolhão; sulcando este mar tempestuoso das aspirações ultra-liberaes e anarchicas, até agora pestas a margem, e hoje infelizmente renascentes; saibamos evitar o terrivel escolho para que nos querem arrojor; fuçamos ao perigo, como convém a homens rasoaveis e ordeiros, amigos da integridade do Imperio, e da solidez do Throno do nosso amado Monarcha, esse palladio da nossa salvação politica. Por este brilhante pharol que a Providencia divina approve liberalisar-nos, é que devemos guiar e orientar nestas escuras sombras de uma profunda noite, carregada de nuvens densas, que ameaça-nos com a tempestade, a tormenta e a borrasca!

Eu o espero dos nobres, illustrados e honrados cidadãos que a provincia reconheceu de a representar; e cheio de confiança na sua benevolencia, passarei a expor e mais suscitamente que poder as emendas necessarias, mostrando a sua conveniencia e necessidade.

(Continúa.)

NOTICIARIO.

—**Vapor Apa.**— Procedente do theatro da guerra fundeu em nosso porto o transporte vapor Apa, conduzindo alguns officiaes licenciados e prisioneiros paraguayos.

As dactas do exercito alcanção até 19 do passado; nem um movimento importante se tinha alli operado. O inimigo mantinha-se em completo silencio dentro do Humaytá, não respondendo ao constante bombardeio feito não só pelo exercito como pela esquadra. Acreditava-se porem, que a guarnição dessa fortaleza não chegaria á mais de dois homens, mas que recebendo, como recebem, pelo lado do Chaco os soccorros alimenticios, ella ainda se poderia sustentar por algum tempo avista da communicação franca que dizem existir entre aquella fortaleza e o interior do paiz.

O *Apa* seguiu hontem ao seu destino.

—**Obito**— Falleceu no dia 30 do mez findo, depois de longo e doloroso soffrimen-

to, a Illm. Sra. D. Maria Candida de Oliveira e Paiva, esposa do nosso illustrado amigo o Sr. major Francisco de Paulicea Marques de Carvalho, e irmã do reverendo padre Joaquim Gomes de Oliveira Paiva.

Consta-nos que a assemblea provincial, de que é membro o Sr. Paulicéa, e presidente o Sr. padre Paiva, enviou uma commissão para dar pesames á estes Srs. por esse infausto motivo.

Recebão as sinceras expressões de nosso pesar os illustres esposo, irmão e familia daquelle Senhora.

—**Coincencias**—O brigadeiro Padilha e n. 7:

O illustre general nasceu em mil sete centos noventa e sete. Sentou praça em Setembro de mil oitocentos e sete. Foi promovido a capitão em mil oitocentos e vinte sete. Marchou a primeira vez para o Sul em 1837. Foi despachado tenente-coronel graduado em sete de Setembro (1842). Veio para esta provincia, onde falleceu, quando contava trinta e sete annos de praça. Deixou o commando do forte de Sant'Anna em mil oitocentos e cincoenta e sete. Servio no exercito quarenta e sete annos. Falleceu no dia sete de Julho (setimo mez do anno) na casa de sua residencia, á rua *Sete de Setembro* n. sete, com cerca de setenta annos de idade, tendo exercido sete postos no exercito. Forão ainda sete pessoas de sua familia que por um annuncio convidarão aos seus amigos nesta provincia para assistirem á missa do setimo dia.

—**Os direitos das mulheres.**— O tribunal de appellação de Louisville (Estados-Unidos) acaba de decidir uma vez mais que o marido não tem o direito de abrir as cartas particulares dirigidas á sua mulher. Os considerandos do julgamento podem ser transcriptos, e o fazemos em resumo.

«Não admittimos que neste tempo e neste paiz, a autoridade legitima do marido lhe dá direito, durante o casamento, de involver-se na amistosa e casta correspondencia de sua mulher emquanto ella não tocar em seus proprios direitos; nem que, em toda a plenitude de seu poder conjugal, possa sem seu livre consentimento, tomar, destruir ou fiscalisar de modo algum, a possessão ou a remessa de taes cartas.

Semelhante interferencia prejudicaria a confiança social e perturbaria a paz domestica, e não deve ser animada pela justiça, tanto mais que ella só satisfaria uma curiosidade ciumenta e oppressiva.

Em relação as conveniencias e sob todos os pontos de vista, taes cartas escriptas a uma mulher para guardal-as, lê-las e divertir-se com ellas, pertencem-lhe: e se por qualquer razão do gosto e de juizo pessoal, entender que não deve remettel-as ou mostral-as a seu marido, tem o direito de conserval-as como propria e inviolavel propriedade; e uma mulher fiel, assim como devemos suppol-as todas (?), não desviará nunca do conhecimento de seu marido, suas cartas confidenciaes sem boas e justa razões.

O codigo actual das leis inglesas e ameri-

canas reconhece o individualismo e a responsabilidade moral das esposas, garantindo-lhes por consequencia, a liberdade de pensamento e a troca de sentimentos. Suas idéas são-lhes proprias; suas emoções pertencem-lhes; e seus pensamentos tambem se lhes não póde tirar.

Um marido não deve ser nem o tyranno nem o espião de sua mulher, e esta não é nem escrava, nem sonhora; antes deve ser sempre sua companheira e seu igual.»

Extractando este julgamento assim conclue o *Courrier des Etpis-Unis*, donde tiramos essa noticia:

«Dessas theorias aos direitos civis e politicos da mulher só ha um passo. Esperamos que esse passo não tardará a ser vencido e que haverá breve um tribunal para inscrever os nomes de nossas esposas nas listas electoraes.»

—**Um urso domesticado.**—O «Drinick Warsawski» publica os pormenores ácerca de um urso domesticado:

«Capturado n'uma floresta da Padolia (provincia russa) fóra transportado para um convento de frades, onde foi creado com muito mimo. Assim que chegou á idade conveniente, os frades ensinarão-lhe a trabalhar.

A tarefa mais custosa do convento era abastecê-lo de agua.

O povo estava situado na extremidade do convento, do qual tornou-se «aguadeiro» o pobre animal, que, depois de encher os baldes, que pendurava a cada ponta de uma vara e que collocava sobre as costas, marchava para a cosinha.

O hospede ia-se afazendo á vida monachal; e todos o elogiavão, porque, além de ser um servidor corajoso e util, os seus serviços erão muito necessarios.

Infelizmente os melhores amigos cedo ou tarde se desavém.

Um dia em que o urso tinha despejado grande quantidade da agua no tanque, a qual lhe parecia sufficiente para os misteres do convento, começou a manifestar desalento e alguma desconfiança.

O urso é naturalmente desconfiado, e a desconfiança é nelle um signal de raciocinio.

Foi buscar mais agua, despejou os baldes, e depois examinou com attenção a altura a que chegava a agoa. A terceira ou quarta viagem, deteve-se, admirado de vêr que a agua do tanque não tivesse crescido.

Foi então que o instincto, ou antes a intelligencia do animal, estimulada pelo cansaço resultante das muitas viagens que fizera, o levou a desconfiar de dous noviços q' erão incumbidos do trabalho da cosinha.

—**Segunda meninleo**—O *Genio Medico Girurgico*, folha hespanhola, dá noticia de um caso de terceira denticão n'uma velha de 78 annos de idade, occorrido recentemente na villa de la Ronda, e examinado pelo facultativo D. Sebastião Gonzales Rieza.

Esta mulher estava cega ha bastantes annos; gosou sempre de boa saude e só um mez antes de cahir-lhe o ultimo dente que lhe restava da segunda dentadura, sentiu os incommodos que soffrem as crianças aos 7 annos quando mudão de dentes.

São já dous os dentes novos que apparecerão á anciã, e esperava-se a apparição de outros.

—**Vapor Arinos.**— Este vapor chegou hoje á tarde do Rio de Janeiro, conduzindo á seu bordo cerca de 400 praças para o nosso exercito de operações.

Da capital do imperio nada de importante nos trouxe este vapor.

—A mão de finado.—Não é o romance de Alexandre Dumas que nos fornece a epigraphe para esta noticia. E' um facto real, acontecido ha bem pouco tempo em uma povoação de Traz os Montes.

Aqui o offerecemos aos romancistas ou aos dramathurgos, cuja bossa é ageitada a quadros terrificos, e composições melodramaticas.

A nós serve nos simplesmente para avisar o publico a ser prudente para com certas apparencias, a chamarem a pratica da caridade e a provocar a commiserção das almas condoidas.

O facto é narrado em uma carta particular, diz o «Nacional» do Porto.

Eis como nos é referido :

«Deu-se, no fim do mez de Janeiro, em Vilharandello, um facto singular, que julgo digno de ser archivado na chronica do seu jornal.

«Havia alli um homem, chamado João do Douro, que gozou sempre de reputação de honesto, probo e muito religioso. O seu ar de humildade, as praticas religiosas, a q' frequentemente se dava, chegando a trazer, pendente do pescoço uma «camandula» grangearão-lhe a fama de cidadão honesto e religioso, fama que não contava fosse desmentida por acto algum.

«Era tambem fama que este nome tinha algum dinheiro. João do Douro morreu em um dos ultimos dias do mez passado; contava 50 annos de idade. Como se dizia que tinha dinheiro, derão busca á casa, e encontrarão... o que ? Nenhum dos leitores deste jornal, por bem que parafusasse, era capaz de advinhar. Encontrarão (horribile dictu !) a mão direita de um cadaver ! Que applicação daria aquelle homem áquelle fragmento do corpo humano ? Mystério !... Mas é de crer que esse homem o applicasse, de maneira desconhecida, na perpetração do crime. Com effeito, continuando a dar-se busca, encontrarão-se mais alguns objectos que não deixavão a menor duvida sobre o character do homem que gosara sempre da melhor reputação. Estes objectos erão uma cruz de prata e uma corda do mesmo metal. O homem, o homem que passara sua vida por piedoso e honrado, era um malvado, era o Clubin dos trabalhadores do mar de Victor Hugo. Ajuize o publico a confiança q' nos merecem tantos santarrões que por ahi andão. Quantos serão como o João do Douro?

—Delirium tremens.— Produz-se actualmente, diz a folha franceza «L'imparcial du Nord, n'uma communa dos arredores desta cidade um exemplo muito curioso e talvez unico de delirium tremens, doença que não póde ser considerada, a nenhum respeito, como contagiosa.

Um mestre pedreiro, que tem o mau costume de embriagar-se, foi levado para a sua casa n'um completo estado de embrutecimento. No dia seguinte foi accomettido de um horrivel accesso de delirium tremens especie de loucura devida ao abuso dos licores alcoolicos, Um de seus operarios que, por dedicação, lhe serviu de enfermeiro du-

rante tres dias, impressionou-se de tal modo com o deploravel estado em que via seu patrão, que foi tambem atacado deste genero de loucura; rindo; cantando, gritando, gesticulando, exactamente como fazia o outro. Além disto, um outro operario, testemunha destas tristes scenas, perdeu igualmente a razão e acha-se hoje no mesmo estado. E' um facto muito notavel, porque até hoje os annaes da medicina nunca registrarão exemplo algum de semelhante contagio.

—As memorias de Maximiliano.

—Como se sabe, diz «La Epoca», de Madrid, Maximiliano, o infeliz imperador do Mexico deixou quatro volumes de memorias, que acabão de ser traduzidas em francez. Postose refirão á mocidade do archiduque contém paginas cheias de sentimento e de poesia e de uma leitura agradável e interessante.

N'uma descripção que Maximiliano faz não sabemos de que virgem hespanhola venerada n'um dos santuarios da Peninsula, lê-se o seguinte paragrapho :

«Entre as offertas enviadas do estrangeiro tem a virgem uma grossa perola que lhe deu Maria Antonieta. Tudo o que procede desta mulher interessa-me e commove-me, até essa perola que parece uma lagrima de presentimento e que em dias felizes poz no manto protector da mãe de Deos. Terá havido mulher mais desgraçada que a graciosa filha de Maria Thereza ? E ainda chamão cavalheiros ao povo que matou essa flôr ! Que contradicção ! Pobre principe ! Não suspeitava ao comparecer Maria Antonieta, que tambem elle seria compadecido e elegaria ás gerações uma lenda não menos dramatica e sangrenta que a da nobre e desgraçada filha de Maria Thereza.

—Um principe zuavo.— Diz o «Internacional» que o joven principe Salvador de Itubirde, neto do imperador Itubirde, que foi fusilado no Mexico em 1823, acaba de alistar-se no regimento dos zuavos pontificios. Sabe-se que o imperador Maximiliano para indemnisar do exilio de seu pai, o tinha adoptado. Seguiu os seus estudos no collegio de Santa Barbara, á custa do governo mexicano. Um decreto especial assignado por Maximiliano conferiu-lhe o titulo de principe.

—Daniel Manin.— Devião chegar á a Veneza os restos mortaes de Daniel Manin, dictador primeiro, e depois presidente da republica de Veneza, que morreu immigrado em Pariz, onde viveu modestamente do seu trabalho, sem ter querido nunca aceitar as pensões que em diversas occasiões lhe offerecerão. A trasladação de suas cinzas devia ser feita com grande pompa.

COMMERCIO.

PAUTA SEMANAL.

Preços dos generos sujeitos á direitos de exportação.

Semana de 25 á 2 de Maio de 1868.

Agoardente	Canada	640
Algodão em caroço	Arroba	47800
Amendoim com casca	Alqueire	13300
Arroz com casca	»	27400
Dito pillado	Sacco	123000

Assucar branco	Arroba	53000
Mascavo	»	22000
Refinado	»	52120
Batatas alimenticias	Alqueire	32000
Café chumbado	Arroba	72000
Em casquinha	»	52900
Casca grossa	Sacco	82000
Pó	Libra	500
Polvilho ou gomma	Alqueire	32000
Cal	Moio	252000
Couros de boi secos	Libra	220
Salgados	»	100
Farinha de mandioca	Alqueire	13450
Dita de milho	»	22400
Feijão	»	12920
« Ordinario	»	42800
Fumo em folha bom	Arroba	62000
Matte ou erva matte	Arroba	22100
Mel ou melão	Canada	300
Milho em grão	Alqueire	122000
« Mãos	»	400
Pranções de ariviba	»	»
até 20 palmos	Duzia	302000
« Para mais, idem	Duzia	402000
« Sedro até 20 palmos	»	262000
« Para mais	»	302000
Canella preta	»	»
« até 20 palmos	»	162
Para mais	»	202000
Guaruba até 20 palmos	»	132000
« Para mais	»	162000
Oleo até 20 palmos	»	112000
« Para mais	»	152000
Portadas de qualquer	»	»
madeira	Uma	52000
Ripas de gissara	Centio	42000
Gissaras inteiras	Uma	800

ANNUNCIOS.

LITHOGRAPHIA DE SCHWARZER & ROHLACHER tira-se retratos em busto ou corpo inteiro conforme for a vontade do freguez.

NOTARIO

Vapor Agua

PAPEL

para cartas com a vista da cidade do Desterro, vende-se a 100 réis a folha na lithographia de Schwarzer & Rohlacher. RUA DO PRINCIPE N. 10.

MOLDURAS

para quadros, perfumarias finas, albuns para retratos, e varios objectos proprios para presentes.

vende-se á

10 RUA DO PRINCIPE 10

Typographia do «Commercial» — 1868.